

AS MENSAGENS DAS EMPRESAS ESTÃO CONTIDAS NO ADMINISTRADOR

A operação de uma companhia é liderada por alguém que conheça exatamente cada movimento das estratégias traçadas para a manutenção e geração da saúde organizacional. Ninguém melhor que o administrador para tal exercício. Ferramentas tecnológicas e metodologias, como o Balanced Score Card, sustentam o processo diário de tomada de decisões. E a universidade busca maior aproximação com o mercado, na oferta de profissionais capacitados para assumir as melhores práticas de gestão nas empresas.

Enquanto todo esse movimento evolui, tornando a engrenagem mais poderosa, alguns analistas acreditam ser a gestão de pessoas, marketing, finanças e produção as peças-chave para o administrador assumir o controle. Esses setores tendem a abrir espaço aos profissionais da única ciência capaz de permitir ao profissional transitar em todas as esferas de uma companhia. James Wright, coordenador do programa de Estudos do Futuro da FIA, concorda com David Garcia Penof quando afirma ser a gestão de pessoas uma lacuna a ser preenchida pelo administrador nos próximos anos.

A competitividade será medida por aqueles que, com sabedoria, lideram melhor as suas equipes e extraem o conhecimento baseados em ferramentas de redes sociais para produzir inovação e, consequentemente, diferenciais competitivos. A gestão de risco é outro aspecto fundamental para administrar os recursos das empresas e esse também é papel do administrador, que toma as decisões baseado em análises estatísticas de cenários macroeconômicos.

A administração deve utilizar ferramentas quantitativas com conhecimento de causa, entender como funcionam os modelos e quais premissas neles implícitas para decidir os rumos corporativos. O crescimento das empresas nacionais exige o conhecimento humano aplicado às análises quantitativas, como retorno de investimento. A má administração exercida por profissionais de áreas distintas em setores como o financeiro já causou estragos, inclusive para o País.

A crise global acentuou a importância da presença de profissionais da administração no comando das empresas. Portanto, é fundamental aplicar metodologias desenvolvidas por pensadores contemporâneos.

Muitos teóricos não usam mais o planejamento estratégico de longo prazo em função das alternâncias do mercado, conceitos de gurus da Administração como Michael Porter e Henry Nintzberg podem ser associados mesmo que sejam embasadas em visões distintas. Enquanto o primeiro é generalista, o segundo defende que as empresas devem viver o dia a dia, fazendo planos a curto e médio prazo.

Entretanto, a análise do comportamento do cliente é fundamental para a construção das estratégias e desvios de rotas. O administrador precisa atentar para essas questões com os olhos nas diversidades culturais. Trabalhamos com diversas culturas e aproveitar o que cada um oferece é o maior salto que o administrador pode alcançar.

Nádia Januário

Bacharel Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em Gestão de pessoas

Pós - Graduação em Sociologia